

RELATÓRIO E CONTAS .08



Clube Português de Canicultura

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

▶ O relatório de actividades que a seguir se apresenta é referente ao terceiro e último ano de mandato da actual Direcção do Clube Português de Canicultura.

Tratou-se de um ano deveras importante para o nosso Clube, repleto de acontecimentos e de eventos relevantes para a canicultura em geral.

Conforme anunciado, foram mantidas diversas medidas de contenção de custos e de despesas anteriormente implementadas. Essas medidas tiveram por objectivo continuar a estabilizar a situação financeira do Clube face à preocupante crise económica mundial que, como é do conhecimento público,

se agravou consideravelmente no decorrer do ano.

Não obstante essas medidas, o ano de canicultura foi excepcional a vários níveis, caracterizado no seu conjunto pelo progresso e avanço nas diversas áreas.

Sem dúvida o melhor resultado do ano refere-se não só à estabilização, mas a um ligeiro acréscimo na ordem de 2% de efectivos registados nos Livros de Origens. É bom lembrar mais uma vez que a gestão desses livros, que nos é confiada pelo Estado Português, representa uma parte importante da base financeira com a qual gerimos anualmente todas as modalidades da canicultura nacional. Sem a garantia dessa base financeira, não existiria canicultura organizada em Portugal.

É para nós muito satisfatório, ao chegar ao final deste ano, podermos continuar a apresentar aos nossos

associados um resultado financeiro francamente positivo, que se traduz num aumento de cerca de 100% relativamente ao resultado do ano anterior para o qual contribuíram as medidas de contenção de despesas que implementamos ao longo do ano.

A decisão tomada no segundo trimestre do ano de mudar de patrocinador principal e o subsequente acordo de colaboração assinado para o efeito, foram medidas providenciais que nos permitiram enfrentar o futuro com maior confiança.

Os projectos de interesse mútuo que se estudaram ao longo do ano e que já se iniciaram, assim como os que ainda estão para ser implementados, irão proporcionar a todos os nossos sócios e canicultores novas formas de estar no nosso mundo canino e dar abertura para algumas das medidas inovadoras que se impunham e que foram oportunamente anunciadas.

O futuro da nossa actividade não se apresenta risonho nem livre de grandes perigos !



CARLA MOLINARI

PRESIDENTE DO CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA



OS PROJECTOS DE INTERESSE MÚTUO QUE SE ESTUDARAM AO LONGO DO ANO E QUE JÁ SE INICIARAM, ASSIM COMO OS QUE AINDA ESTÃO PARA SER IMPLEMENTADOS, IRÃO PROPORCIONAR A TODOS OS NOSSOS SÓCIOS E CANICULTORES NOVAS FORMAS DE ESTAR NO NOSSO MUNDO CANINO E DAR ABERTURA PARA ALGUMAS DAS MEDIDAS INOVADORAS QUE SE IMPUNHAM E QUE FORAM OPORTUNAMENTE ANUNCIADAS. O FUTURO DA NOSSA ACTIVIDADE NÃO SE APRESENTA RISONHO NEM LIVRE DE GRANDES PERIGOS !

Estamos plenamente conscientes das dificuldades que muitos dos nossos criadores têm em continuar a produzir cães de qualidade, perante um mercado cada vez menos receptivo à colocação dos seus exemplares.

O cada vez maior antagonismo da sociedade urbana à partilha de espaço com o cão de companhia é um facto com o qual vivemos diariamente. A publicidade negativa feita nos meios de comunicação dando grande relevo a acidentes causados por ataques de cães, sem lhes investigar as causas e apurar razões e uma legislação europeia cada vez mais restritiva à posse do cão, são realidades com as quais nos debatemos e perante as quais pouco ou nada podemos fazer.

A legislação nacional, concebida por quem não conhece as realidades da canicultura, nem tem sensibilidade para a nossa actividade, cria condições e obrigatoriedades impossíveis de serem postas em prática pela grande maioria dos nossos criadores colocando-os na ilegalidade. A criação dum estatuto de criador amador com a

qual nos debatemos há anos, não encontra eco nos ouvidos institucionais. Não nos foi possível até à data, fazer compreender a quem legisla, a importância deste estatuto e o quanto é fundamental que exista uma protecção clara aos que trabalham com paixão na selecção sem fins comerciais de cães saudáveis e de qualidade e zelam pelo melhoramento das suas raças. Em clara distinção com os que se dedicam a importação sistemática de cães de países estrangeiros, à compra e revenda para escoamento no mercado pet e abastecimento de estabelecimentos comerciais.

Vivemos num país onde existem milhares de cães sem raça definida e onde o constante abandono de cães é uma triste realidade. Muitos desses cães encontram-se por necessidade assilvestrados causando, por vezes, estragos e prejuízos.

Não entendemos porque é que os nossos criadores e os canicultores portugueses são os mais afectados e penalizados nesta legislação!

Continuar a ser ouvido pelas Entidades Oficiais, criar novos elos de ligação mais eficazes com essas instituições, colaborar na concepção de novas legislações, são projectos de futuro para os quais o Clube Português de Canicultura tem de dar prioridade máxima.

É BOM LEMBRAR MAIS UMA VEZ QUE A GESTÃO DESSES LIVROS, QUE NOS É CONFIADA PELO ESTADO PORTUGUÊS, REPRESENTA UMA PARTE IMPORTANTE DA BASE FINANCEIRA COM A QUAL GERIMOS ANUALMENTE TODAS AS MODALIDADES DA CANICULTURA NACIONAL SEM A GARANTIA DESSA BASE FINANCEIRA, NÃO EXISTIRIA CANICULTURA ORGANIZADA EM PORTUGAL É PARA NÓS MUITO SATISFATÓRIO, AO CHEGAR AO FINAL DESTES ANO, PODER-MOS TAMBÉM CONTINUAR A APRESENTAR AOS NOSSOS ASSOCIADOS UM RESULTADO FINANCEIRO FRANCAMENTE POSITIVO, QUE SE TRADUZ NUM AUMENTO DE CERCA DE 100% RELATIVAMENTE AO RESULTADO DO ANO ANTERIOR PARA O QUAL CONTRIBUÍRAM AS MEDIDAS DE CONTENÇÃO DE DESPESAS QUE IMPLEMENTAMOS AO LONGO DO ANO.

A BEM DE TODOS OS QUE GOSTAM DE CÃES, A BEM DA NOSSA CANICULTURA. >|



ESTATÍSTICAS DO ANO 2008

PAÍS	TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JUÍZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	19.143	18.737	4.09	14	12	44	868	50

OS GRANDES PROJECTOS E ACONTECIMENTOS

▶ O ano iniciou-se com a visita a Portugal, a nosso convite, do Presidente da Comissão de Standards da FCI, Renée Sporrel-Willes, acompanhada de outro membro da Comissão Científica da FCI, o Prof. Bernard Denis.

A APRESENTAÇÃO À FCI DO CÃO DE GADO TRANSMONTANO

A PRESIDENTE DA COMISSÃO DE STANDARDS DA FCI EFECTUOU UM VASTO REPERTÓRIO FOTOGRÁFICO DA SUA VISITA E, POSTERIORMENTE, PUBLICOU UM ARTIGO DE 4 PÁGINAS DE SUA AUTORIA NA REVISTA SUECA "HUND", REPLETO DE FOTOS E COMENTÁRIOS FAVORÁVEIS A ESTE NOSSO MASTIM LIGEIRO TRANSMONTANO.

Essa visita, que se realizou em Abril, por ocasião da Monográfica do Cão de Gado Transmontano e do Concurso Regional de Moimenta, teve por objectivo uma apresentação da raça no seu estado actual, tendo em vista a sua possível integração futura no painel de raças reconhecidas pela FCI.

A visita dessas duas individualidades revelou ser da maior importância para o futuro desta raça. Embora a nossa intenção não fosse a de solicitar o reconhecimento oficial da FCI, para o qual ainda não estamos preparados, nomeadamente em termos numéricos e genealógicos, o en-

tusiasmo e a admiração que o nosso Cão de Gado suscitou e os relatórios que posteriormente nos foram enviados por ambos os convidados, levam-nos a crer que o futuro reconhecimento por parte da FCI, em regime evidentemente provisório, poderá estar mais perto do que se previa quando iniciámos a oficialização deste projecto em 2003.

Por ocasião desta visita preparámos a elaboração de um CD sobre a raça em Inglês, assim como apresentámos um relatório do IPATIMUP sobre a mesma.

É bom lembrar que o Prof. Denis, da Comissão Científica da FCI, é o autor do texto que especifica as condições de aceitação de uma nova raça por parte dessa instituição.

A Presidente da Comissão de Standards da FCI efectuou um vasto repertório fotográfico da sua visita e, posteriormente, publicou um artigo de 4 páginas de sua autoria na revista sueca "Hund", repleto de fotos e comentários favoráveis a este nosso mastim ligeiro transmontano. >|





PROGRAMA CÃO DE GADO TRANSMONTANO

▶ O Programa Cão de Gado Transmontano em parceria com o ICN/Parque Natural de Montesinho completou 5 anos de existência, continuando a desenvolver-se da melhor forma não obstante as limitações que se fizeram sentir nesta época de

crise económica. A grande dedicação dos seus intervinientes e o protocolo de cooperação com a associação da raça permitiram a obtenção de resultados muito satisfatórios embora sem apresentar o crescimento do ano anterior em termos numéricos.

Do resultado da parceria entre o Parque Natural e a Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano, foram adquiridos a pas-

tores e colocados em outros rebanhos 73 exemplares desta raça, no intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos. Ao longo do ano foram declaradas 35 ninhadas resultando em 292 cachorros inscritos aos quais se somam 20 exames de registo inicial num total de 312 registos nos Livros de Origens.

De destacar que o número de cachorros pedidos por pastores, que se encontram em lista de espera, nunca desceu abaixo dos 50 ao longo do ano, tendo subido consideravelmente no final do ano.

A Monográfica da Raça que se realizou pela terceira vez no dia 25 de Abril em Bragança foi julgada por Carla Molinari. Nessa exposição, sempre muito concorrida, inscreveram-se 102 e participaram 75 exemplares, tendo um crescimento notável.

Os 3 Concursos Regionais que se realizaram foram também muito concorridos em inscrições e público manifestando claramente o entusiasmo que a raça regista na sua região.

Assim, pela segunda vez no Mogadouro, com organização do Parque Natural do Douro Internacional, promoveu-se um concurso onde participaram 36 exemplares e se efectuaram diversos registos no RI, sendo bastante notável o crescente interesse que existe pela raça nesta área da região transmontana onde o lobo existe e ataca os rebanhos com frequência. O concurso foi julgado por João Vasco Poças.

Em Miranda do Douro, no concurso regional que se realizou pela 4.ª vez consecuti-

A MONOGRÁFICA DA RAÇA QUE SE REALIZOU PELA TERCEIRA VEZ NO DIA 25 DE ABRIL EM BRAGANÇA FOI JULGADA POR CARLA MOLINARI. NESSA EXPOSIÇÃO, SEMPRE MUITO CONCORRIDA, INSCREVERAM-SE 102 E PARTICIPARAM 75 EXEMPLARES, TENDO UM CRESCIMENTO NOTÁVEL. OS 3 CONCURSOS REGIONAIS QUE SE REALIZARAM FORAM TAMBÉM MUITO CONCORRIDOS EM INSCRIÇÕES E PÚBLICO MANIFESTANDO CLARAMENTE O ENTUSIASMO QUE A RAÇA REGISTA NA SUA REGIÃO.

- » tiva, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Miranda do Douro e da Associação de Criadores de Ovelhas Churra-Galega Bragançana, participaram 52 exemplares que foram julgados por Pedro Delerue.

Finalmente na Moimenta da Raia, integrada na tradicional Feira Franca de Abril e organizada pela Junta de Freguesia da Vila, teve lugar mais uma edição do concurso mais antigo da raça, onde participaram 56 exemplares tendo sido julgados por Jorge Rodrigues.

Para além destes eventos ao longo do ano levaram se a efeito as seguintes acções no âmbito do Programa Cão de Gado Transmontano:

- » Acompanhamento de 27 ninhadas pelo programa Cão de Gado Transmontano;
- » Recolha e preparação de cerca de 250 amostras de sangue de Cão de Gado Transmontano para testes de ADN, a realizar no IPATIMUP;
- » Gestão do portal <http://www.caodegadotransmontano.org.pt>;
- » Realização de 2 acções de divulgação/palestra acerca dos resultados obtidos pelo programa (ver gráfico);

- » Participação com exemplares em 7 exposições caninas, nomeadamente as qualificativas de campeonato;
- » O número total de registos no LOP/RI de cães da raça a 31 de Dezembro de 2008 é de 1612.

De referir que o portal referente a raça continua a ser muito visitada e é uma referência para quem pretende informações ou adquirir cachorros desta raça perfazendo 400/600 visitas por mês e 10.000 clicks. Nesta página, são apresentadas todas as ninhadas registadas no decorrer do ano. »

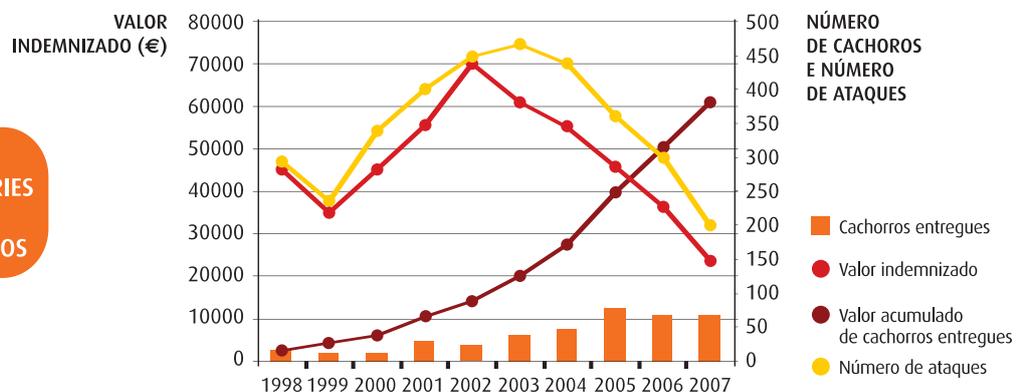
DO RESULTADO DA PARCERIA ENTRE O PARQUE NATURAL E A ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CÃO DE GADO TRANSMONTANO, FORAM ADQUIRIDOS A PASTORES E COLOCADOS EM OUTROS REBANHOS 73 EXEMPLARES DESTA RAÇA, NO INTUITO DE CONTINUAR A REDUZIR O PERIGO DE ATAQUES DO LOBO AOS REBANHOS.



PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CÃES DE GADO

ALGUNS DADOS DE REALIZAÇÃO

COMPARAÇÃO DE VÁRIAS SÉRIES DE DADOS EM 5 CONCELHOS



BARBADOS DA TERCEIRA

▶ O Projecto da raça Barbado da Terceira, iniciado em 2005, em colaboração com a Direcção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira decorreu como habitualmente, tendo-se obtido resultados bastante positivos para o desenvolvimento e divulgação desta nova raça. Na continuação do trabalho de identificação e resenha de exemplares, da verificação de 15 ninhadas bem como dos resultados dos testes de paternidade foi possível o registo de 51 (+10 no LOP) novos exemplares no Registo Inicial perfazendo um total de 303 Barbados registados nos livros de origens.

A quarta realização do concurso anual teve lugar em Setembro, na Terceira, em Angra do Heroísmo, com a presença de 22 exemplares distribuídos por 4 classes – 8 machos adultos, 7 fêmeas adultas, 5 machos jovens e 3 fêmeas jovens, onde nos foi possível observar uma maior uniformização do tipo e uma boa evolução na qualidade dos exemplares apresentados. Julgou este concurso o juiz João Paula Bessa, tendo estado presentes no evento também a Presidente do CPC, Carla Molinari e o Vice-Presidente Luís Catalan para o habitual acompanhamento do projecto da raça no seu solar.

A presença dos Barbados em exposições ao longo do ano foi bastante variada, mas notou-se um crescimento no número de exemplares existentes no Continente, baseado no interesse demonstrado por alguns criadores sobre esta raça. De salientar que um exemplar desta raça se classificou em 3.º lugar nos melhores cães de Raça Portuguesa do ano 2008, o que é bastante significativo e louvável.



A PRESENÇA DOS BARBADOS EM EXPOSIÇÕES AO LONGO DO ANO FOI BASTANTE VARIADA, MAS NOTOU-SE UM CRESCIMENTO NO NÚMERO DE EXEMPLARES EXISTENTES NO CONTINENTE, BASEADO NO INTERESSE DEMONSTRADO POR ALGUNS CRIADORES SOBRE ESTA RAÇA. DE SALIENTAR QUE UM EXEMPLAR DESTA RAÇA SE CLASSIFICOU EM 3.º LUGAR NOS MELHORES CÃES DE RAÇA PORTUGUESAS DO ANO 2008, O QUE É BASTANTE SIGNIFICATIVO E LOUVÁVEL.



A página da Internet relativa à raça Barbado já pode ser visitada em <http://www.barbado.esfnet.com.pt/>. ▶

AS ESTÁTUAS EM HOMENAGEM AOS NOSSOS CÃES

▶ No decorrer deste ano, assistimos à inauguração em duas cidades diferentes de estátuas referentes a 2 raças de cães portugueses. Um acontecimento de suma importância, que indiscutivelmente é um marco histórico muito importante pois os irá recordar para a posteridade.

A Cidade de Bragança inaugurou no dia 25 de Abril, na Rotunda de Vinhais, o monumento ao Pastor, onde o Cão de Gado Transmontano com silhueta recortada em base metálica assente sobre um característico penhasco, é figura proeminente neste conjunto artístico.

Na inauguração deste monumento integrada nas festividades comemorativas do 25 de Abril, estiveram presentes diversas individualidades locais, o Presidente da Câmara Municipal, diversos jornalistas, a televi-

são e a Presidente do CPC. Também participaram na cerimónia de inauguração os

membros da FCI que nos visitaram, nomeadamente a Sra Renée Sporre-Willes e o Prof Bernard Denis.

A Cidade de Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel – Açores, inaugurou uma imponente estátua de bronze figurando o Cão de Fila de São Miguel à entrada do novo Pavilhão Multiusos dessa localidade. É de referir que nesta vila há mais de 25 anos se promovem eventos caninos e que a sua edilidade também patrocinou o livro sobre a raça Cão de Fila de S. Miguel da autoria de António José Amaral e Vítor Veiga.

Na inauguração deste monumento estiveram presentes diversas individualidades locais, o Presidente da Câmara Municipal, a Presidente e dois Vice-Presidentes do CPC, assim como figuras importantes da canicultura local entre as quais destacamos o nosso antigo Delegado dos Açores.

Em ambas as inaugurações estiveram também presentes criadores das respectivas raças que se mostraram muito agradados por estas iniciativas. >|

A CIDADE DE VILA FRANCA DO CAMPO, NA ILHA DE SÃO MIGUEL – AÇORES, INAUGUROU UMA IMPONENTE ESTÁTUA DE BRONZE FIGURANDO O CÃO DE FILA DE SÃO MIGUEL À ENTRADA DO NOVO PAVILHÃO MULTIUSOS DESSA LOCALIDADE. É DE REFERIR QUE NESTA VILA HÁ MAIS DE 25 ANOS SE PROMOVEM EVENTOS CANINOS E QUE A SUA EDILIDADE TAMBÉM PATROCINOU O LIVRO SOBRE A RAÇA CÃO DE FILA DE S. MIGUEL DA AUTORIA DE ANTÓNIO JOSÉ AMARAL E VÍTOR VEIGA.





UMA NOVA PARCERIA: A EUKANUBA/PROCTER & GAMBLE



Depois de 6 anos de trabalho em conjunto, o contrato de patrocínio ao CPC não foi renovado no final do primeiro trimestre do ano por parte da Royal Canin, resultante de diferenças sobre as filosofias de cooperação entre as duas entidades.

De imediato iniciámos a procura de um novo patrocinador. A proposta de protocolo de cooperação que nos foi apresentada pela multinacional Procter & Gamble me-

receu a nossa melhor atenção até porque, para além de ser bastante aliciante em termos financeiros, garantia um excelente apoio a todas as nossas habituais realizações e focava áreas que para nós se revestiam do maior interesse, entre outras, a da formação de criadores e canicultores.

O contrato entre o CPC e essa entidade foi assinado a 1 de Julho deste ano, dando início a uma nova era na canicultura nacional. >|



1.º FÓRUM ANUAL PARA CRIADORES



▶ Já programado para o ano anterior, o 1.º Fórum Anual para criadores teve lugar no Porto e nele participaram mais de 80 canicultores.

Originalmente pensado para ter lugar na Delegação Norte do CPC, o número de inscrições foi de tal forma surpreendente que

o evento teve de se realizar num Hotel da capital nortenha para o qual foi transferido à última hora.

Esse Fórum, concebido por elementos da Comissão Norte, foi dedicado ao tema "Reprodução e Melhoramento Genético", tendo sido patrocinado pela Eukanuba.

A iniciativa revestiu-se do maior sucesso tendo para isso sem dúvida contribuído a qualidade dos oradores, os temas abordados e o facto de que as intervenções em Inglês beneficiaram de tradução simultânea. Foi extremamente gratificante observar o interesse manifestado por todos os participantes que nunca abandonaram a sala à excepção dos intervalos do programa e ficaram até ao fim das intervenções participando activamente nos debates que se seguiram.

O evento foi filmado e gravado e dele será distribuído um DVD aos inscritos. A 2.ª Jornada deste Fórum está prevista para se realizar no 2.º trimestre do próximo ano na zona centro do país. ▶

PRESENÇA DO CPC NA EXPOFARMA



▶ A partir deste ano uma grande maioria das farmácias de Portugal passou a integrar uma zona específica inteiramente dedicada a produtos para animais de estimação e veterinária. Esta iniciativa da Globalvet mereceu o nosso apoio e a convite dessa empresa participámos com um stand do Clube na Expofarma – Feira Nacional dos Produtos Farmacêuticos, que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa (antiga FIL da Junqueira). Esse nosso stand, com um novo visual, foi muito visitado tendo sido distribuídos diversos panfletos informativos editados por essa ocasião. ▶

RAÇAS POTENCIALMENTE PERIGOSAS/DESPACHO MINISTERIAL 10819/2008 DE 14 DE ABRIL

▶ Em finais de Abril, fomos convocados para uma reunião na Direcção Geral da Veterinária, tendo sido recebidos pelo Director de Serviços Dr. Luís Pina e as Dras. Cristina Briosa e Albertina Dias da área do Bem-Estar Animal. Na mesa estava um projecto de Despacho para ser assinado pelo Exmo. Senhor Ministro da Agricultura que regulamentava a posse, circulação, detenção e reprodução de cães de 7 raças consideradas potencialmente perigosas.

Seis dessas raças, nomeadamente o Dogo Argentino, o Fila Brasileiro, o Tosa, o Rottweiler, o American Staffordshire Terrier e o Staffordshire Bull Terrier pertencem à FCI e estão sob a nossa égide. A 7.ª raça abrangida pelo Despacho, o Pit Bull, não nos diz respeito visto não ser reconhecida pela nossa Federação. O motivo da escolha específica destas raças não nos foi comunicado nem o teor global do despacho pôde ser sujeito a qualquer modificação de fundo.

No entanto, foi-nos possível sugerir a alteração de um artigo bastante importante, porque viria a permitir que a participação de exemplares em Concursos e Exposições e a

circulação dos mesmos por território nacional não fosse afectada. Também no capítulo da eventual entrada de exemplares importados que se destinassem a reprodução ficou claro que a sua utilização para esses fins seria previamente solicitada e careceria da autorização da DGV.

Embora o Despacho faça clara distinção entre os cães registados nos Livros de Origens oficiais e os que não são detentores de registo, na realidade estas medidas apresentaram-se bastante drásticas para o futuro destas 6 raças no nosso país.

A entrada em vigor deste Despacho gerou uma imediata onda de revolta no meio da canicultura nacional, tendo um grupo de canicultores e criadores alheios às estruturas internas do CPC formado de imediato um movimento de protesto intitulado "Pelos Cães". Esse Movimento publicou um manifesto num website próprio e recolheu mais de 10.000 assinaturas tendo em vista a apresentação duma petição ao Grupo Parlamentar da Assembleia da Republica a fim de alterar o sentido dessa lei.

EMBORA O DESPACHO FAÇA CLARA DISTINÇÃO ENTRE OS CÃES REGISTADOS NOS LIVROS DE ORIGENS OFICIAIS E OS QUE NÃO SÃO DETENTORES DE REGISTO, NA REALIDADE ESTAS MEDIDAS APRESENTARAM-SE BASTANTE DRÁSTICAS PARA O FUTURO DESTAS 6 RAÇAS NO NOSSO PAÍS.



Os representantes desse movimento assim como os Presidentes dos Clubes de Raça interessados foram recebidos pela Direcção, que para o efeito convocou também a Comissão Técnica e a Sub-comissão de Cães de Utilidade do CPC, tendo em vista discutir os efeitos e as implicações desse Despacho e da sua aplicação.

De forma a poder fazer frente às mudanças e condicionantes criadas pela entrada em vigor desta legislação, entendeu-se trabalhar a nível da Comissão dos Livros de Origens e da Comissão Técnica num projecto de Normas a aplicar ao LOP que iriam ao encontro da cooperação institucional que a DGV nos solicitava. Essas Normas que levaram cerca de 3 meses a criar entraram e em vigor no dia 15 de Agosto, em simultâneo com a entrada em vigor do Despacho Ministerial. ▶

Em 2008, contra todas as expectativas, o número de registos aumentou ligeiramente (2%). De notar que o número de registos no RI continua em descida, sendo que destes apenas 98 (13%) são de raças estrangeiras.

Assistiu-se também a um aumento do número de registos de ninhada (+2,9%), mantendo-se o rácio registos individual/ninhadas registadas em 4,68.

Mais uma vez o crescimento do número de transferências realizadas superou o aumento de registos realizados, ainda

assim é necessário que este número aumente de forma a reflectir a realidade das cedências de propriedade.

Mais uma vez temos que salientar o acréscimo de cães exportados, que se traduziu num aumento superior a 16% em relação ao ano anterior, números que revelam bem a procura de exemplares oriundos do nosso país, o que comparado com o número de cães importados (nova rubrica da tabela) permite assinalar um balanço positivo nas trocas com o exterior. Importa também referir que dos 512 cães exportados, 133 são de raças portuguesas. »

AS DEZ RAÇAS MAIS REGISTADAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2008	2007						
1	1	Labrador Retriever	3.037	34	3.071	+119	+4,0%
2	3	Yorkshire Terrier	1.573	0	1.573	+80	+5,3%
3	2	Cão de Pastor Alemão	1.556	0	1.556	-28	-1,8%
4	4	Golden Retriever	1.011	3	1.014	+81	+8,7%
5	5	Rottweiler	671	2	673	-202	-23,1%
6	6	Pinscher Miniatura	663	0	663	+41	+6,6%
7	7	Cão da Serra da Estrela	483	58	541	+44	+8,9%
8	9	Epagneul Bretão	464	15	479	+67	+16,3%
9	8	Boxer	475	0	475	+8	+1,7%
10	13	Chihuahua	421	0	421	+53	+14,4%
Totais			10.354	112	10.466	+220	+54,7%

A primeira posição da lista continua a ser ocupada pelo Retriever do Labrador que, à custa de um ligeiro acréscimo, voltou a ter mais de 3000 registos individuais e representa mais de 16% do total de registos individuais efectuados.

Em 2008, o Cão da Serra da Estrela voltou a ser a única raça portuguesa representada, tendo mantido a sua posição no ranking e aumentando o número de exemplares registados em 8,9%.

Muito provavelmente devido às, cada vez maiores, restrições impostas pela legislação o número de registos individuais da raça Rottweiler tem decrescido de forma sustentada desde 2001, representando o número de registos em 2008 apenas 23,1% do número de exemplares inscritos desde o valor máximo. »

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rottweiler	2.778	2.855	2.914	2.780	2.375	2.032	1.458	1.201	875	673

As dez raças mais registadas totalizaram 10.466 registos, mais 2% do que em 2007, aumentando em linha com o

acréscimo de registos global, representando 54,7% do total de registos individuais efectuados. »

REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2008	2007						
1	1	Cão da Serra da Estrela	483	58	541	+44	+8,9%
		<i>pêlo comprido</i>	455	7	462		
		<i>pêlo curto</i>	28	51	79		
2	5	Rafeiro do Alentejo	287	37	324	+113	+53,6%
3	2	Cão de Gado Transmontano	65	247	312	+99	-24,1%
4	3	Cão de Fila de São Miguel	263	40	303	+34	+12,6%
5	4	Perdigueiro Português	238	15	253	-8	-3,1%
6	6	Podengo Português Pequeno	223	9	232	-22	-8,7%
		<i>pêlo cerdoso</i>	144	8	152		
		<i>pêlo liso</i>	79	1	80		
7	8	Cão de Castro Laboreiro	91	61	152	+3	+2,0%
8	10	Cão de Água Português	110	41	151	+56	+58,9%
9	7	Podengo Português Médio	110	25	135	-34	-20,1%
		<i>pêlo cerdoso</i>	47	21	68		
		<i>pêlo liso</i>	63	4	67		
10	12	Podengo Português Grande	24	47	71	+36	+102,9%
		<i>pêlo cerdoso</i>	20	19	39		
		<i>pêlo liso</i>	4	28	32		
11	9	Cão da Serra de Aires	59	5	64	-34	-34,7%
12	11	Barbado da Terceira	10	51	61	-19	-23,8%
Totais			1.963	636	2.599	+70	+2,8%

▶ No ano de 2008, os registos de exemplares de raça portuguesa representaram 13,6% do total de registos, tendo um aumento percentual (2,8%) ligeiramente acima do crescimento geral.

Foi um ano onde algumas raças subiram muito (Rafeiro do

Alentejo, Cão de Água e Podengo Grande) e outras desceram consideravelmente (Cão de Gado, Podengo Médio, Serra de Aires e Barbado), mas o maior destaque vai para o Podengo Português Grande que duplicou o número de registos, tendo inclusivamente saído da sua tradicional posição na lista. ▶

PUBLICAÇÃO DO LIVRO DE ORIGENS PORTUGUÊS

▶ Segundo a metodologia iniciada a partir do ano 2000, no decorrer do primeiro trimestre deste ano foi lançado o Livro de Origens 2007, no habitual formato electrónico (CD-ROM). Foram executadas as tarefas necessárias para a revisão e preparação do Livro de Origens de 2008 que será lançado no início do próximo ano. ▶



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

▶ Durante o ano de 2008, além do habitual suporte informático prestado às secretarias, comissões e órgãos sociais do CPC e da manutenção do website, foram desenvolvidas várias alterações ao software específico para lidar com as novas regras introduzidas pelas Normas dos Livros de Origens e para o tornar capaz de responder às solicitações no novo patrocinador oficial.

Foram também desenvolvidos estudos e apresentada uma proposta de arquitectura com vista criação de raiz de uma nova versão do software específico que suporta todas as áreas operacionais do CPC. ▶

GABINETE DE IMAGEM

▶ Para além da habitual concepção dos programas das exposições do Clube e de outras exposições que se realizaram com o nosso apoio, assim como de todo o material logístico referente a esses eventos, durante o ano foram também concebidos novos panfletos de divulgação. Entre eles destacamos a brochura que divulga directamente o Clube em todas as suas áreas que foi distribuída na Expofarma e enviada a todos os sócios e o novo panfleto sobre as Raças Portuguesas.

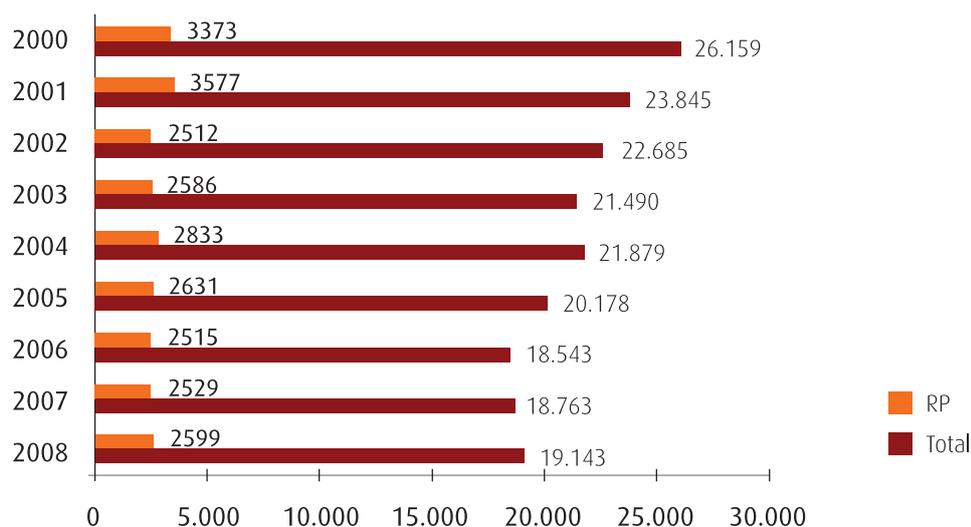
Foram também concebidos os diversos materiais de publicidade, nomeadamente pastas de juízes, porta-chaves e sacos, utilizados para give-away nos nossos eventos. Elaboraram-se novos cartões de Natal e a habitual agenda que é enviada anualmente para todos os sócios.

O Stand do Clube esteve presente na Expofarma em Lisboa e na Exponor no Porto. ▶

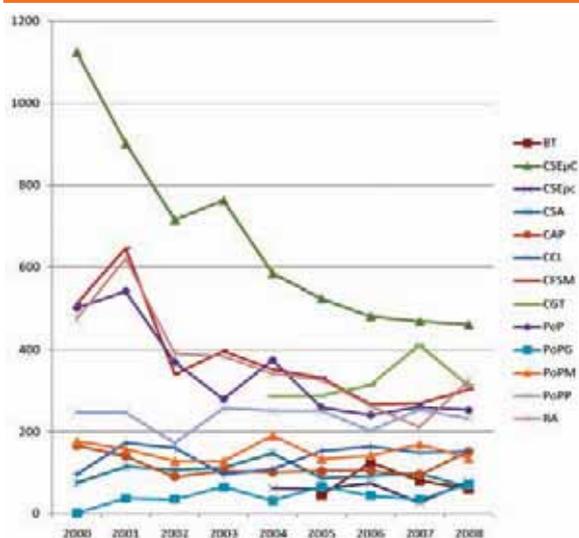
AS NOSSAS RAÇAS

A SITUAÇÃO ACTUAL

▶ A situação genérica das raças portuguesas é verdadeiramente difícil, no entanto o total de cães registados encontra-se estabilizado desde há alguns anos para cá, representando cerca de 13% do total de registos individuais realizados anualmente. ▶



RAÇA	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
BT						45	125	80	61
CSEpC	1125	902	716	763	585	525	482	470	462
CSEpc					62	60	74	27	79
CSA	74	115	108	112	148	87	92	98	64
CAP	166	140	90	105	101	104	105	95	151
CCL	96	172	161	96	109	153	163	149	152
CFSM	511	645	340	396	353	332	268	269	303
CGT					287	289	313	411	312
PeP	502	542	370	280	375	259	241	261	253
PoPG	1	37	35	65	31	66	44	35	71
PoPM	176	157	128	128	190	134	142	169	135
PoPP	247	247	173	257	251	251	203	254	232
RA	475	620	391	384	341	326	263	211	324
TOTAL	3373	3577	2512	2586	2833	2631	2515	2529	2599



SÃO 7 AS RAÇAS QUE NO PERÍODO EM ANÁLISE TÊM APRESENTADO SEMPRE UM NÚMERO DE ENTRADAS ANUAIS INFERIOR A 200 EXEMPLARES: SERRA DE AIRES, CÃO DE ÁGUA, CASTRO LABOREIRO, SERRA DA ESTRELA DE PÊLO CURTO, PODENGOS MÉDIO E GRANDE E BARBADO DA TERCEIRA.

▮ Este facto só é possível devido às duas novas raças, que têm permitido anular a constante diminuição de registos nas outras.

São 7 as raças que no período em análise têm apresentado sempre um número de entradas anuais inferior a 200 exemplares: Serra de Aires, Cão de Água, Castro Laboreiro, Serra da Estrela de pêlo curto, Podengos Médio e Grande e Barbado da Ter-

ceira, o que as coloca numa posição crítica, não havendo actualmente, qualquer raça a ultrapassar os 500 registos anuais.

As isenções e reduções de taxas promovidas pelo CPC têm ajudado os criadores a manter as suas produções, mas ainda assim não tem sido possível aumentar o número de registos. ▮



ESTALÕES DAS RAÇAS PORTUGUESAS

▮ Oportunamente aprovados em Assembleia do CPC, os estalões de raças portuguesas que tinham sido traduzidos no ano 2006 e que tinham sido revistos por Renée Sporre-Willes, Presidente da Comissão de Standards da FCI no final do 2007, foram aprovados pelas Comissões de Standards e Científica da FCI em Abril de 2008 e pelo

Comité da FCI em Novembro de 2008, sujeitos no entanto a pequenos ajustes propostos por estas três entidades.

Completa-se assim um ciclo de trabalho exaustivo que envolveu activamente a Direcção, a Comissão de Raças Portuguesas e a Comissão Técnica do CPC. ▮

EVENTOS E DIVULGAÇÃO DAS NOSSAS RAÇAS

▶ A tradicional exposição comemorativa do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato teve este ano lugar mais uma vez em Santarém, integrada na Feira da Agricultura. Este evento promoveu a divulgação das nossas raças para o público em geral de forma exemplar e foi bastante participado. ▶



FORMAÇÃO DE JUÍZES NO EXTERIOR

▶ Ao longo do ano distribuímos o DVD em inglês sobre Raças Portuguesas, assim como o novo DVD em Inglês sobre o Podengo Português, tendo ambos sido muito apreciados e utilizados também em cursos de formação para juízes promovidos no estrangeiro por Clubes de Raça e Clubes Nacionais.

Também os nossos juízes continuaram a participar, ao longo do ano, em acções de formação de canicultores e juízes bastante concorridas, sobre raças Portuguesas fora de Portugal, nomeadamente nos EUA sobre o Podengo Português. ▶

FUNCIONAMENTO INTERNO

SÓCIOS E CANICULTORES

▶ Durante o ano foram admitidos diversos novos sócios e posto em circulação o cartão de sócio do Clube Português de Canicultura.

A área de atendimento do Clube manteve sempre actualizada a distribuição de panfletos e outras informações sobre eventos e provas.

Como é habitual, diversos sócios e canicultores visitaram a sede administrativa e a Delegação no decorrer do ano.

Como resultado da nova parceria com a marca

Eukanuba, todos os nossos criadores, sócios ou não, passaram a receber em suas casas, ao registar as suas ninhadas, kits de cachorros fornecidos por essa empresa tendo em vista promover uma melhor divulgação aos novos proprietários dos preceitos base de manutenção correcta dos cachorros.

Mais uma vez a agenda do CPC foi enviada a todos os sócios no Natal. >|



A SECRETARIA DA DELEGAÇÃO, PARA ALÉM DE DAR APOIO LOGÍSTICO AOS TRABALHOS DA COMISSÃO, DEU SEGUIMENTO AO EXPEDIENTE E ENVIO DE REGISTOS PARA OS CRIADORES DA ZONA NORTE E A UM NÍVEL MAIS ALARGADO.

DELEGAÇÃO NORTE

▶ A actividade da Comissão Norte decorreu da melhor forma, com o apoio à organização das Exposições do CPC na EXPONOR, em Janeiro e a programação do primeiro Fórum Anual para Criadores que se realizou em Novembro.

Ao longo de todo o ano, a Comissão Norte apoiou e incentivou Concursos e Mostras, tendo o número e participações destes eventos aumentado substancialmente.



No final do ano organizou o habitual Jantar de Natal para os sócios da zona norte que mais uma vez foi muito participado.

A secretaria da Delegação, para além de dar apoio logístico aos trabalhos da Comissão, deu seguimento ao expediente e envio de registos para os criadores da zona norte e a um nível mais alargado, de todos certificados de homologações de CACs e CACIBs, listas de criadores, além de recepcionar e responder o e-mail info@cpc.pt. >|

CLUBES DE RAÇA

▶ Mantiveram-se todos os subsídios aos Clubes de Raças Portuguesas incluídos no âmbito de Protocolos assinados com o CPC e deu-se continuidade a todas as ajudas neles contidas, nomeadamente no que respeita o apoio a verificação de ninhadas, o apoio às provas de trabalho e à realização das Monográficas. >|

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

NO ÂMBITO
DESSA
COMISSÃO
REALIZARAM-SE
DUAS REUNIÕES
DO GRUPO
DE TRABALHO
DE JUÍZES DA FCI
EM PORTUGAL



COMISSÕES DA F.C.I.

▶ Foi um ano de actividade intensa nesta área em que os nossos representantes nas diversas Comissões da FCI participaram activamente nos seus trabalhos e continuaram a integrar grupos de trabalho para os quais foram nomeados dentro dessas comissões. De salientar a participação da Presidente do Clu-

be no grupo de trabalho da Comissão de Juizes da FCI.

No âmbito dessa Comissão realizaram-se duas reuniões do Grupo de Trabalho de Juizes da FCI em Portugal, uma no Norte em Abril e outra em Lisboa em Julho tendo o projecto elaborado sido considerado muito inovador. ▶

ASSEMBLEIA DA SECÇÃO EUROPA DA F.C.I.

▶ Esta Assembleia realizou-se em Budapeste, por ocasião da Exposição Canina Europeia que teve lugar nessa cidade da Hungria, com a participação activa do nosso representante nos seus trabalhos. Foi

uma Assembleia muito concorrida por delegados de quase todos os países europeus ligados à FCI tendo sido atribuídas as realizações dos próximos Europeus: 2010 na Eslovénia e 2011 na Holanda. ▶

REUNIÃO DA SUBSECÇÃO "MEDITERRANEAN UNION" DA FCI EM LISBOA



▶ No decorrer da nossa exposição Canina Mediterrânea, em Lisboa no mês de Julho, realizou-se uma reunião da Sub Secção da F.C.I. "União Mediterrânea" à qual pertencemos onde estiveram presentes Delegados de 6 dos 9 países que a compõem, nomeadamente Croácia, Itália, Grécia, Israel, Espanha e Portugal. Para além de diversos temas de interesse mútuo, debateu-se a criação de um estatuto próprio para a União e marcaram-se as datas para os próximos Eventos anuais, sendo a organização da Exposição Mediterrânea 2010 atribuída a Itália.

A Exposição no ano 2009 terá lugar em Zadar na Croácia de 1 a 3 de Maio. ▶

O jornal Inglês "Dog World", publicação de grande tiragem no mundo canino, editou um artigo de três páginas com a nossa Presidente intitulada "Face to face with Carla Molinari"

EUKANUBA WORLD CHALLENGE



▶ A convite da Eukanuba estivemos mais uma vez presentes, através da nossa Presidente, neste grande evento, que teve lugar em Long Beach, na Ca-

lifórnia, USA, em simultâneo com a AKC Eukanuba National Championship.

Estiveram neste evento os Presidentes de diversos países da FCI e nele participaram cerca de 50 exemplares, em representação das várias secções da nossa Federação.

Portugal fez-se representar nesta final pela segunda vez consecutiva, com a participação de um exemplar de raça Weimaraner, embora não o mesmo do ano anterior. O evento, que foi um sucesso, foi julgado por 4 juizes tendo cabido a vitória final a um Saluki proveniente da Alemanha. A final foi julgada por Hans Müller, Presidente da FCI. Foi precedido por uma cerimónia de desfile de bandeiras de todos os países participantes. ▶

MAIS UM ANO DE SUCESSOS

CARLA MOLINARI EM FOCO



TAMBÉM A REVISTA MENSAL DO KENNEL CLUB INGLÊS, "THE KENNEL CLUB GAZETTE", PUBLICOU UMA ENTREVISTA À NOSSA PRESIDENTE DE UMA PÁGINA.

▶ A Presidente do CPC recebeu ao longo do ano algumas homenagens muito significativas e que prestaram relevo a diversas áreas do seu envolvimento com o mundo dos cães, dando relevância o seu contributo como criadora, gestora e juiz de prestígio a nível mundial.

O jornal Inglês "Dog World", publicação de grande tiragem no mundo canino, editou um artigo de três páginas com a nossa Presidente intitulada "Face to face with Carla Molinari", entrevistando-a sobre o seu percurso cinológico durante a sua vida e apre-

sentando diversas fotos tiradas durante mais de 50 anos de trabalho como caniculora e juíza.

Também a revista mensal do Kennel Club Inglês, "The Kennel Club Gazette", publicou uma entrevista à nossa Presidente de uma página na sua rubrica "The J Files" que é dedicada aos mais destacados canicultores.

Mas o momento certamente mais significativo e de maior impacto, foi a entrega por parte da VDH, entidade dirigente da Canicultura na Alemanha, da medalha de ouro "Baron V. Gengis Memorial Medal" tendo em vista a sua "excepcional actuação e o seu contributo para o benefício da qualidade e impacto na área de Juizes de Cães". A entrega desta medalha de ouro a Carla Molinari por parte do Presidente da VDH, Christopher Habig, teve lugar em Dortmund por ocasião de um jantar de gala na presença de mais de 300 individualidades da canicultura mundial. No decorrer desse fim-de-semana a homenageada teve também a honra de ser o juiz do Best in Show da Bundessieger 08, a maior exposição canina que é organizada pela VDH anualmente. ▶

SUCESSOS DOS EXPOSITORES PORTUGUESES

▶ Não obstante a crise, os nossos canicultores continuam a viajar pelo mundo participando em muitas exposições e apresentando os seus exemplares com bastante sucesso. Estivemos mais uma vez representados nos grandes eventos, nomeadamente a CRUFTS no Reino Unido, a MUNDIAL FCI na Suécia, e a EUROPEIA da Hungria, e muitos participaram também em diversas outras exposições, tendo alguns conseguido grandes vitórias e títulos importantes nesses eventos. De salientar o resultado obtido pelo Cão de Agua Português, Light My Fire da Pedra da Anixa, que se classificou como Melhor Júnior Absoluto da Mundial da Suécia e vencedor do 8º Grupo dessa Exposição.



É sempre muito gratificante constatar que a qualidade dos cães “made in Portugal” e a participação dos nossos canicultores em certames de grande relevo obtêm reconhecimento internacional. ▶

SUCESSOS DOS CÃES DE TRABALHO E DESPORTO

▶ Também nesta área o ano foi mais uma vez bastante interessante e traduziu o esforço feito pelo CPC para incrementar estas actividades. As nossas Equipas Nacionais representaram-nos de forma digna nos diversos Campeonatos do Mundo das diversas modalidades.

CRUFTS 2008

Pela primeira vez o Agility Português esteve presente na Crufts e obteve um brilhante resultado. Presenciar a espectacular actuação do representante de Portugal, Sérgio Sousa, que conseguiu o 2.º lugar a poucos centésimos do vencedor, foi um momento de grande emoção para nós.

AGILITY EUROPEAN OPEN 2008

14 concorrentes portugueses participaram no EO 2008 que se realizou na Alemanha e obtiveram o 6.º lugar por equipas entre cerca de 90 conjuntos. A equipa classificada foi formada por Filipe Vilhena e Luís Sousa.

CAMPEONATO DO MUNDO DE MONDIORING 2008

No Campeonato do Mundo de Mondioring que se realizou em Asti, Itália e onde estiveram presentes representantes de 21 países, conseguiu-se excelentes resultados para a nossa equi-



PELA PRIMEIRA VEZ O AGILITY PORTUGUÊS ESTEVE PRESENTE NA CRUFTS E OBTVE UM BRILHANTE RESULTADO. PRESENCIAR A ESPECTACULAR ACTUAÇÃO DO REPRESENTANTE DE PORTUGAL, SÉRGIO SOUSA, QUE CONSEGUIU O 2.º LUGAR

ram-se excelentes resultados para a nossa equi-
pa nacional que se traduziram num 3º lugar no nível 2 para Celso Alves e um 4º lugar no nível 1 para Nuno Gil. ▶



JUIZES PORTUGUESES PELO MUNDO

▶ Continuam a ser muito numerosas e frequentes as deslocações ao estrangeiro dos juizes portugueses. Os juizes do CPC, sejam eles "allrounders" ou não, continuam a figurar nos elencos de grandes eventos mundiais, assim como em exposições especializadas que se realizam nos vários continentes, não só dentro do âmbito da FCI mas também sob a alçada de outros clubes na-

cionais como o Kennel Club, o AKC o Australian e o New Zealand KC. Grandes exposições como Eukanuba National, a Mundial da FCI na Suécia e a Europeia FCI na Hungria integraram nos seus painéis juizes portugueses. É para nós uma honra ver que a qualidade dos nossos juizes continua a ser cada vez mais apreciada e reconhecida em muitos países. ▶

RAÇAS PORTUGUEAS NO PANORAMA MUNDIAL



NO INÍCIO DO ANO, UM EXEMPLAR DE PÊLO CURTO PROVENIENTE DE PORTUGAL PARTICIPOU NA CRUFTS OBTENDO O PRÉMIO DE RAÇA. FOI O PRIMEIRO EXEMPLAR DESSA VARIEDADE QUE SE APRESENTOU NO REINO UNIDO E TAL SUSCITOU MUITO INTERESSE POR PARTE DOS PROPRIETÁRIOS DE OUTROS CÃES DESTA RAÇA PRESENTES NESSE EVENTO.

▶ Cada vez mais faladas e vistas no estrangeiro, as nossas raças continuam a suscitar muito interesse além fronteiras. A maior vedeta continua ainda a ser o Cão de Água, presente em muitos países da Europa, especialmente numeroso nos países nórdicos e nos EUA, e que ao longo do ano conquistou pódios em eventos muito importantes.

Mas prevê-se que a curto prazo o Podengo Português irá conhecer uma maior expansão do que o nosso Cão de Pescadores. Com efeito nos EUA, o Portuguese Podengo Club of América tem canalizado todos os seus esforços para obter o reconhecimento oficial da raça por parte do American Kennel Club o que acontecerá quando o número de exemplares registados nesse país ultrapassar os 300, o que está para breve. Também no Reino Unido, o Podengo Português Pequeno continua em crescimento sendo já comum inscreverem-se 80 cães em exposições. O Kennel Club já aprovou a participação desta raça na Crufts o que aconte-

cerá pela primeira vez no próximo ano. Em número menor, o Cão da Serra da Estrela tem vindo a atravessar fronteiras até à França e Holanda onde atingiu alguma popularidade. No início do ano, um exemplar de pêlo curto proveniente de Portugal participou na Crufts obtendo o Prémio de Raça. Foi o primeiro exemplar dessa variedade que se apresentou no Reino Unido e tal suscitou muito interesse por parte dos proprietários de outros cães desta raça presentes nesse evento.

Diversos juizes portugueses foram convidados para julgar especializadas de raças fora de Portugal promovendo dessa forma um critério de julgamentos uniforme e participando em seminários de divulgação da raça onde participaram criadores e juizes. O Portuguese Podengo Club of América e o Portuguese Podengo Club of Great Britain, intimamente ligados ao país de origem, são dois dos clubes que uma vez mais convidaram juizes portugueses para julgar os seus eventos. >|



SUCESSOS NA ÁREA DA CAÇA

>| Um ano excelente nesta área tão tradicional do CPC, com grandes satisfações para a nossa canicultura e com grandes resultados nos Campeonatos além fronteiras. De salientar também as vitórias em individuais que sempre muito nos honram, mesmo quando obtidas em modalidades não abrangidas pelo nosso Clube, como a de Santo Huberto.

Esses resultados, que se traduziram num 3º lugar Individual no Campeonato do Mundo do Braço Alemão realizado na Primavera na República Checa obtido por Vítor Silva e um 2º lugar individual no Campeonato do Mundo de Caça Prática realizado na Croácia obtido por Jorge Piçarra, provam a grande qualidade dos nossos praticantes e das suas prestações em campo.

Também a realização da Taça de Portugal que se realizou com a colaboração do Clube de Caçadores do Montijo nessa localidade, foi um evento de nível superior com muitos praticantes da área



dos Continentais a participaram com qualidade e quantidade. Menos participadas foram as provas de Britânicos que não deixaram no entanto de se realizar ao longo do ano.

É de assinalar também os resultados brilhantes obtidos nas provas de Santo Huberto em que Vítor Silva se consagrou Campeão do Mundo individual e conjuntamente com Vítor Maurício Campeão do Mundo por equipas. De salientar que este concorrente fez se acompanhar nessa prova por um Perdigueiro Português. >|

O sucesso do evento a todos os níveis foi indiscutível. Com quase 1700 exemplares inscritos e 27 juízes internacionais, o evento atraiu expositores provenientes de 28 países.



OS NOSSOS PRINCIPAIS EVENTOS

EXPOSIÇÃO CANINA MEDITERRÂNEA (MEDITERRANEAN WINNER 08)



▶ Para a realização desta exposição utilizámos mais uma vez o espaço emblemático do Hipódromo do Campo Grande, que nos passados anos temos ocupado com as habituais exposições de verão de Lisboa.

Projectámos, no entanto, para este evento uma montagem totalmente diferente das anteriores, muito mais abrangente e que teve em consideração suprir de forma tecnicamente correcta a falta de sombras naturais do recinto e proporcionar maior conforto aos nossos expositores, usufruindo no entanto para este grande evento das vantagens indis-

cutíveis deste enquadramento excepcional. A vistosa decoração concebida pelo nosso patrocinador principal EUKANUBA e um arraial de tendas impressionantes criaram um efeito visual incomparavelmente belo e um ambiente muito elegante para essa exposição.

O sucesso do evento a todos os níveis foi indiscutível. Com quase 1700 exemplares inscritos e 27 juízes internacionais, o evento atraiu expositores provenientes de 28 países e um número excepcional de visitantes internacionais, tornando-se em mais um evento de qualidade organizado pelo nosso clube. ▶

AS EXPOSIÇÕES DO CLUBE



O PAINEL DE JUÍZES INTERNACIONAIS, ENTRE OS QUAIS SE DESTACAVAM NOMES MUITO CONHECIDOS E GRANDES ESPECIALISTAS DE RAÇA, FOI MAIS UMA VEZ O GRANDE ATRACTIVO DESTE EVENTO

Exposição Nacional (Porto Winner) e Exposição Internacional do Norte (Qualificativa de Campeonato de Inverno)

Mais uma vez realizou-se este grande evento na EXPONOR, num fim-de-semana que juntou a grande maioria dos nossos expositores e que também teve a participação de um grande número de exemplares provenientes de vários países.

O painel de juizes internacionais, entre os quais se destacavam nomes muito conhecidos e grandes especialistas de raça, foi mais uma vez o grande atractivo deste evento que iniciou o ano de competições de morfologia Canina no nosso país.

Para além de duas exposições do Clube este fim-de-semana nortenho teve a mais-valia de integrar os campeonatos nacionais de Obedience – Troféu Fernando Galhoz e o Campeonato Nacional de Agility para além das finais dos Concursos Anuais promovidos pelo Clube Português de Canicultura. >|



Exposição de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal (Qualificativa de Campeonato)

>| Esta tradicional exposição utilizou de novo o mesmo espaço do ano anterior tendo-se realizado mais uma vez integrada na Feira da Agricultura, em Santarém.

Sempre bastante concorrida, contou com uma grande participação de público. Foi possível voltar a promover dessa forma as nossas raças autóctones e o trabalho dos nossos canicultores. Como habitualmente a exposição foi organizada com a colaboração da nossa Comissão de Raças Portuguesas. >|



Exposição Internacional de Lisboa (Lisboa Winner 08)

Esta importante exposição, na qual participaram cerca de 1500 exemplares realizou-se no dia anterior à Exposição Mediterrânea e no mesmo local, tendo como particularidade o facto que o vencedor do BIS foi um exemplar de raça portuguesa.

No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas de vencedores do título "Winner", bem como os certificados de qualificação Crufts 09 e as declarações de campeão

de Portugal dos exemplares que obtiveram este título nas condições particulares permitidas por estas exposições.

Este evento contou com a excelente colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa que mais uma vez disponibilizou o espaço e aceitou as alterações de montagem necessárias para o bom andamento destes eventos que foram particularmente difíceis de levar a bom termo.

Como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, para este evento continuámos a manter o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Lisboa. >|

EVENTOS SOCIAIS



Os eventos sociais ao longo do ano foram novamente bastante reduzidos. No entanto, no decorrer do evento Royal Champion, mais uma vez todos os nossos sócios foram convidados para estarem presentes nessa festa da canicultura.

Em Julho os membros da Comissão de Juízes da FCI e da União Mediterrânea foram convidados para um passeio de barco no Tejo, o que muito agradou aos nossos visitantes.

No final do ano a Comissão Norte organizou no Porto, mais uma vez, o tradicional e participado "Jantar de Natal", no qual mais de 80 canicultores confraternizaram.

Em Lisboa, a Direcção do CPC organizou também o tradicional "Jantar de Reis" onde participaram cerca de 80 convidados e onde foram homenageados alguns sócios, a quem foram entregues os emblemas de prata e ouro do Clube Português de Canicultura. >|



ANÁLISE DA GESTÃO DOS EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA

▶ Ao longo do ano de 2008 realizaram-se 110 eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou com a sua realização por outras entidades, devidamente autorizada através da Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais foi de 26, mais dois que no ano anterior, verificando-se um incremento no total de inscrições de cerca de 1,7%, o que implicou que o número total aumentasse 266 exemplares, aumento esse devido ao crescimento relativo do número médio de inscrições nas exposições realizadas no Distrito de Lisboa e na Zona Sul.

O número médio de inscrições foi de 539 exemplares (+ 27), o que correspondeu a um crescimen-

to médio de 5,2% em relação a 2007. Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portuguesas realizaram-se 3 certames, menos três do que no ano anterior, tendo aumentado o número médio de inscrições para 92 exemplares o que corresponde a um acréscimo de 12%.

De salientar ainda que o número médio de exemplares presentes por exposição subiu para 463 o que originou um aumento de 8 %.

De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 12 Exposições Especializadas, bem como de 40 Exposições Monográficas assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças Portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC ao longo de todo o País. ▶



Foi criado e regulamentado um novo concurso anual: o Eukanuba Gold Winner, que terá a sua final em 2010. Este concurso, que irá substituir o Concurso Melhor Campeão do CPC.



CONCURSOS ANUAIS

▶ Foram regulamentados durante o ano os habituais concursos anuais para 2009 e planeadas a realização das finais dos Concursos de 2008 a terem lugar no início de 2009.

Foi criado e regulamentado um novo concurso anual: o Eukanuba Gold Winner, que terá a sua final em 2010. Este concurso, que irá substituir o Concurso Melhor Campeão do CPC, foi concebido em moldes diferentes e inovadores, esperando desta forma atrair mais participantes e um maior interesse geral por este tipo de eventos de morfologia. ▶

Procedeu-se ainda durante Concurso Royal Champion e Royal Veteran 2007 à entrega dos troféus relativos aos restantes concursos anuais organizados pelo CPC, bem como ainda à entrega dos prémios dos concursos sob a égide da Royal Canin, Melhor Exemplar das Raças Portuguesas e Melhor Criador 2007.

Best in Show do Ano e Best in Show de Raças Portuguesas do Ano 2008

▶ Integradas na Exposição Canina Internacional do Norte, na EXPONOR, tiveram lugar em Janeiro de 2009, as finais de dois dos Concursos organizados pelo Clube. Essas finais foram julgadas por um painel de juízes internacionais e foram também bastante participadas pelos concorrentes apurados para o efeito. ▶



Concurso Royal Champion e Royal Veteran 2007

▶ As Finais dos Concursos Royal Champion e Royal Veteran 2007 realizaram-se no início do ano. O juiz convidado pelo CPC para esse prestigioso evento foi o italiano Salvatore Tripoli. Procedeu-se ainda durante este evento à entrega dos troféus relativos aos restantes concursos anuais organizados pelo CPC, bem como ainda à entrega dos prémios dos concursos sob a égide da Royal Canin, Melhor Exemplar das Raças Portuguesas e Melhor Criador 2007, a qual contou com a presença da administração da entidade patrocinadora. ▶

JUÍZES PORTUGUESES



▶ A Comissão de Juízes desenvolveu a sua actividade no primeiro semestre do ano levando a cabo 2 sessões de exames da qual resultaram 15 exames de alargamento de raças e 1 tirocínio. Corrigiu também os testes de admissão a juiz tirocinante de 5 candidatos a juiz efectuados no início do ano anterior, considerando-os inaptos para o efeito. No início do ano nomeou 2 juízes All Round.

A partir de meados do ano, a Direcção decidiu dispensar os elementos que integravam a Comissão de Juízes assumindo a sua condução e orientação de exames, solicitando para o efeito a colaboração da Comissão Técnica. Nesse contexto foram programadas e efectuadas até ao final do ano, 2 sessões de exames escritos e 3 sessões de exames orais, tendo diversos candidatos a alargamento de raças efectuado uma grande parte dos exames que constavam nos seus pedidos de alargamento. Uma destas sessões efectuou-se nos Açores.

Foi concebido um novo tipo de exame escrito no qual, para além do conhecimento básico do estalão, é testado o poder de análise e de decisão do candidato. Este tipo de teste, ainda em estado ex-

perimental, deverá entrar em pleno funcionamento no próximo ano.

Assim durante o ano transacto foram convocados a exame de admissão 19 juízes para alargamento de raças tendo-se efectuados 96 testes práticos e escritos de onde resultaram 91 aprovações, 1 nomeação a juiz definitivo, 1 nomeação a juiz tirocinante de uma Raça Portuguesa, 6 nomeações a juiz de Grupo e 2 nomeações a juiz All Round. ▶



ACTIVIDADES DOS CÃES DE DESPORTO E DO TRABALHO

▶ A correcta formação e o treino dos cães de trabalho e de desporto é vital para o futuro da nossa canicultura.

Todo o trabalho de preparação e treino optimiza a funcionalidade e a sociabilidade do cão avaliando em simultâneo as suas aptidões, carácter e temperamento.

Assim mais uma vez este ano o CPC promoveu e subsidiou a deslocação das nossas equipas nacionais aos eventos mundiais das diversas modalidades embora os resultados nestes eventos não sejam frequentemente animadores.

Apraz-nos no entanto registar que ao longo do ano houve momentos muito altos além fronteiras para praticantes destas modalidades. ▶



SUBCOMISSÃO DE AGILITY

▶ Foi mais um ano de trabalho para esta subcomissão durante o qual se cumpriram os objectivos impostos.

Campeonatos Nacionais de 2007/2008

O campeonato nacional de Agility decorre de Setembro a Julho do ano seguinte, de consequência o exercício desta subcomissão abrangeu como nos últimos anos, parte de 2 campeonatos nacionais. Do Campeonato que terminou 2007/2008 realiza-

ram-se 6 provas para o Campeonato e 3 Provas OPEN, bem como a Taça de Portugal que decorreu em Dezembro no CNEMA - Santarém.

Organizámos a Taça de Portugal 2008 e apoiámos a realização de 2 provas do campeonato nacional.

Campeonato do Mundo 2008

Portugal fez-se representar no Mundial 2008 realizado em Helsínquia, Finlândia por um binómio na classe de standard. ▶



SUBCOMISSÃO DE Obediência

Campeonato Nacional de Obediência

► Foram marcadas 17 provas, tendo sido 14 realizadas e 3 canceladas.

Neste campeonato participaram 210 concorrentes que representaram 16 clubes/escolas, com média de participações por prova de 15 conjuntos.

Seleção

O Campeonato do Mundo de Obedience realizou-se de 4 a 6 de Junho em Estocolmo, Suécia. Portugal e o CPC foram representados por uma selecção composta através dos resultados obtidos nos 12 meses anteriores à prova. Em termos classificativos obteve-se o 9.º lugar por equipas.

Demonstrações

A subcomissão de Obediência foi convidada pela Royal Canin para fazer uma demonstração de Obediência no Evento Royal Champion. A demonstração foi um sucesso pela sua criatividade, sendo o trabalho realizado bastante elogiado.

Regulamento

Foi criado e aprovado em Assembleia Geral do CPC o Regulamento de Juizes de Provas de Obediência.

Formação

Realizaram-se 4 acções de formação/informação: 3 seminários ministrados pelos campeões nacionais de Obediência e cujas receitas geradas revertiram para a deslocação da Selecção 2008 ao Campeonato do Mundo na Suécia e 1 seminário minis-

trado pela bi-campeã do Mundo Kjellaug Selsaas, com uma dupla missão: ajudar participantes da modalidade e ajudar no treino específico da Selecção 2008.

O número de participantes foi muito significativo.

Divulgação/dinamização

O site da Obediência sempre actualizado é uma referência na actividade da subcomissão sendo utilizado como principal meio de divulgação da modalidade e actividades a ela associadas. Foi mantido e incrementado o processo de divulgação de informação pelos diversos canais de informação ao público em geral e aos directamente interessados em particular. ►



O CAMPEONATO DO MUNDO DE Obedience REALIZOU-SE DE 4 A 6 DE JUNHO EM ESTOCOLMO, SUÉCIA. PORTUGAL E O CPC FORAM REPRESENTADOS POR UMA SELECÇÃO COMPOSTA ATRAVÉS DOS RESULTADOS OBTIDOS NOS 12 MESES ANTERIORES À PROVA.

Iniciou-se um novo curso de Figurantes oficiais de provas RCI que se realizou no Norte onde participaram 4 figurantes.



NA MODALIDADE DO RCI FORAM REALIZADAS DIVERSAS PROVAS AO LONGO DO ANO REFERENTES AO CAMPEONATO NACIONAL 2007/2008, COM DESTAQUE PARA A TAÇA DE PISTAGEM E A TAÇA DE PORTUGAL QUE SE REALIZARAM EM COIMBRA.

SUBCOMISSÃO DE CÃES DE UTILIDADE

Na modalidade de **Mondioring**, foram realizadas as provas para Campeonato Nacional 2007/2008.

Fomos representados no Campeonato do Mundo da modalidade que se realizou em Itália por uma equipa nacional, tendo obtido excelentes resultados, nomeadamente um 3.º lugar em Mondioring 2, obtido por um Pastor Belga Malinois conduzido por Celso Alves e um 4.º lugar em Mondioring 1, com um exemplar Pastor Belga Malinois conduzido por Nuno Gil.

Na modalidade do RCI foram realizadas diversas provas ao longo do ano referentes ao Campeonato Nacional 2007/2008, com destaque para a Taça de Pistagem e a Taça de Portugal que se realizaram em Coimbra.

Iniciou-se um novo curso de Figurantes oficiais de provas RCI que se realizou no Norte onde participaram 4 figurantes.

Por motivos alheios à nossa vontade esta modalidade não se fez representar no Campeonato do Mundo que se realizou em Itália. >|



SUBCOMISSÃO DE PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

Esta subcomissão cumpriu mais uma vez os seus objectivos. Em parceria com as mesmas Entidades Organizadoras, voltou a realizar durante o ano as suas provas habituais, tendo-se verificado uma significativa melhoria na qualidade

das prestações dos exemplares em prova e mantendo um bom nível de número de concorrentes.

Foram atribuídos ao longo do ano vários CACTs, que permitiram homologar mais 3 Campeões de Trabalho. >|

CINOTÉCNIA, A ÁREA FUNDAMENTAL



▶ A nossa Comissão Técnica teve outro ano de trabalho muito apreciável durante o qual destacamos a realização em simultâneo com as Exposições Caninas Internacionais de Lisboa da segunda sessão de despiste de doenças oculares congénitas ou hereditárias nas várias raças. Nessa iniciativa, que foi uma vez mais muito bem sucedida, participaram diversos expositores com os seus cães a quem foi entregue o certificado ECVO, reconhecido em todos os países europeus e nos EUA.

Como tem sido hábito, prestou a sua colaboração directa no registo iconográfico e avaliação cinotécnica de novos exemplares das raças com estatuto provisório, Barbado da Terceira e Cão de Gado Transmontano, nos locais de origem.

FORMAÇÃO A TÉCNICOS

▶ Sob solicitação da Direcção Geral da Veterinária e dirigidas pela Comissão Técnica, que para o efeito disponibilizou meios humanos e suporte informático, realizaram-se 4 acções de formação de Veterinários Municipais.

Essas acções tinham por objectivo dar preparação e conhecimentos básicos a técnicos sobre as raças abrangidas pelo Despacho Ministerial de forma a poderem actuar justamen-

te face às condicionantes aplicadas a cães de raças consideradas pela lei como sendo potencialmente perigosas.

te face às condicionantes aplicadas a cães de raças consideradas pela lei como sendo potencialmente perigosas. Foi dada continuidade ao cumprimento do Protocolo APMVEAC/CPC sobre estudos radiográficos de doenças displásicas, com carácter voluntário, clarificando a nível de actos de secretaria alguns aspectos práticos.

Prestou colaboração jurídica para a apreciação das normas referentes às raças potencialmente perigosas com a consequente proposta de adequação de Regulamentos Internos adaptados a esta nova realidade.

Prestou colaboração e emitiu parecer sobre a elaboração das Normas do Livro de Origens Portugueses.

Emitiu pareceres, sob solicitação da Direcção, sobre a aplicação e interpretação de Regulamentos de Morfologia Canina.

Fez o acompanhamento directo do processo de oficialização por parte da FCI das alterações dos estalões das nossas raças autóctones, prestando toda a informação e apoio que lhe foi solicitado por parte dessa entidade até a conclusão do processo de reconhecimento oficial. Tratou-se de um longo processo e bastante complicado de levar a bom termo devido aos entraves que a Comissão de Standards da FCI põe à apresentação de alterações de estalões por parte do país de origem. ▶

te face às condicionantes aplicadas a cães de raças consideradas pela lei como sendo potencialmente perigosas. Durante essas acções, que se realizaram de norte a sul de Portugal Continental e nas quais participaram algumas dezenas de Veterinários Municipais, foram distribuídos aos participantes CDs sobre a matéria, elaborados pela Comissão Técnica. É de salientar o interesse suscitado por este tipo de acções de formação que foram muito participadas. ▶

2008 O FECHAR DE UM CICLO

Da análise do trabalho apresentado é possível constatar que no decorrer do ano muito se fez para além do anunciado e que a canicultura em Portugal evoluiu de forma constante e estável.

Assim, todos os esforços que se fizeram, dentro das limitações impostas pela conjuntura económica mundial e nacional, tiveram resultados positivos, tendo o Clube Português de Canicultura recuperado a sua estabilidade económica, e garantido a sua solidez e continuidade.

Foi sem dúvida mais um ano caracterizado por muita sobriedade mas durante o qual se levaram a cabo novos projectos e grandes eventos. Para trás ficaram sem dúvida outros que teríamos gostado de ter posto em prática, mas que não nos foi possível concretizar.

Temos a plena consciência de que, não obstante as limitações, este foi um ano excepcional a todos os níveis, caracterizado por intenso trabalho, durante o qual se superaram as expectativas previstas, nomeadamente em termos dos resultados financeiros que apresentamos para aprovação dos sócios.

O empenho demonstrado mais uma vez, por todos os que trabalharam connosco foi louvável e digno de especial referência, pelo que não podemos encerrar o relatório da nossa actividade sem expressar o nosso sincero agradecimento a todos os sócios, colaboradores e funcionários pela colaboração prestada e pelo trabalho produzido que, em muitos casos, foi muito além do que lhes competia. Queremos expressar a nossa gratidão a todos os membros das Comissões e Subcomissões que colaboraram connosco dando ao nosso clube horas e dias das suas vidas para nos ajudarem a cumprir os nossos objectivos.

Os nossos agradecimentos são devidos também como habitualmente, a todas as entidades que nos apoiaram no fo-



mento da canicultura e nas nossas iniciativas durante este ano excepcionalmente activo. Uma especial nota deve ser dirigida a todos os nossos patrocinadores, com maior destaque para a Procter & Gamble, Eukanuba, nosso Patrocinador Principal assim como para a Roudolph Arié, SA, que ao longo destes primeiros meses de cooperação e de trabalho em conjunto superaram as nossas expectativas.

Também queremos agradecer toda a divulgação que tem sido feita à nossa actividade pelos diversos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, com especial relevo para as revistas da especialidade "Cães & Companhia" e "Dogshow" e o jornal "Our Dogs". Essa visibilidade é para nós essencial!

Umas palavras de apreço ainda para a Câmara Municipal de Lisboa, que num difícil período de transição conseguiu uma vez mais dar o seu imprescindível apoio à realização das nossas Exposições de Lisboa, assim como para a Fundação São Francisco de Assis com a qual mantemos um elo de ligação muito directo.

O nosso colega de Direcção José Cabral apresentou o seu pedido de demissão do cargo de Vice-Presidente no final do mês de Outubro, tendo esse pedido sido comunicado aos sócios na Assembleia Geral de 15 de Novembro.

Este relatório fecha o ciclo intitulado "Uma Nova Canicultura" referente ao programa para o triénio 2006/2008 da Direcção que, com a entrega deste relatório, conclui o seu mandato.

Lisboa 31 de Dezembro de 2008

A DIRECÇÃO DO CLUBE PORTUGUÊS E CANICULTURA

Carla Molinari

Luis Catalan

Luis Pinto Teixeira

Pedro Soares de Albergaria



Clube Português de Canicultura

CONTAS DO EXERCÍCIO 2008

TESOURARIA

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

▶ De acordo com a generalidade dos analistas, a economia mundial registou em 2008 uma das suas fases mais turbulentas de sempre, ficando marcada por uma crise sem precedentes, nos mercados financeiros internacionais, e por um forte abrandamento da actividade económica à escala global.

1. A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

A actividade económica a nível mundial, incluindo a zona euro, registou em 2008 um enfraquecimento substancial, reflectindo o impacto da intensificação e generalização da turbulência dos mercados financeiros. Os primeiros trimestres do ano ficaram marcados pela especulação que se verificou em torno do preço do petróleo que, em conjunto com o aumento dos preços das matérias-primas, provocou uma acentuada desaceleração do crescimento económico mundial, que no primeiro trimestre do ano recuou 4,5 pontos percentuais (p.p.), face ao período homólogo anterior.

Este cenário foi agravado pela inflação que contribuiu para a desconfiança generalizada que se registou nos mercados financeiros internacionais.

2. A NÍVEL NACIONAL

A economia portuguesa, que se caracteriza pela sua abertura ao exterior, foi significativamente afectada por esta situação. Verificou-se uma redução da procura externa e fortes restrições das condições de financiamento da economia, afectada pelos constantes aumentos do preço do combustível e pelo agravamento das taxas de juro. Estes factores condicionaram negativamente os principais motores da economia portuguesa, durante 2008, e as projecções apontam para uma contracção da actividade económica para 2009, seguida de uma recuperação moderada em 2010, num contexto em que a persistência de fragilidades de natureza estrutural continuará a condicionar o desempenho da economia mundial. ▶

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA, CONTINUA A APRESENTAR-SE DE MODO EXTREMAMENTE FAVORÁVEL, APRESENTANDO INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS LARGAMENTE POSITIVOS

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

▶ No exercício de 2008, os resultados que se cifram num lucro de euros 14.951.90 depois de impostos, são consequência de um crescimento de cerca de 8.2% nos proveitos, e um controle apertado nos custos, apesar do continuado apoio à actividade geral da Canicultura expresso em sucessivos orçamentos.

A situação financeira do Clube Português de Canicultura, continua a apresentar-se de modo extremamente favorável, apresentando indicadores Económico-financeiros largamente positivos, indicando-se alguns dos mais significativos:

Solvabilidade	3.281%
Liquidez Geral	12.72%
Autonomia Financeira	0.96%
Cash Flow Operacional	63.104.65 Euros
Valor Acrescentado Bruto	266.110.06 Euros

BALANÇO

ACTIVO	2008	2007
Imobilizações em curso		
Imobilizado corpóreo		
Terrenos e recursos naturais	180,938.94	180,938.94
Edifícios e outras construções	440,745.56	490,745.56
Equipamento de transporte		
Ferramentas e utensílios	2,520.75	2,132.07
Equipamento administrativo	13,543.58	8,373.61
Outras imobilizações corpóreas	14,180.05	12,414.80
	651,928.88	694,604.98
Investimentos financeiros		
Títulos e outras aplicações financeiras		
Dívidas de terceiros-curto prazo		
Clientes conta-corrente	63,558.00	27,091.95
Estado e outros entes públicos	3,965.31	2,637.65
Outros devedores	22,030.79	20,907.35
	89,554.10	50,636.95
Títulos negociáveis		
Outros títulos negociáveis		
Outras aplicações de tesouraria	177,196.38	192,196.38
	177,196.38	192,196.38
Depósitos bancários e caixa		
Depósitos bancários	467,109.29	416,684.83
Caixa	1,210.61	1,140.22
	468,319.90	417,825.05
Acréscimos de proveitos		
Custos diferidos		
TOTAL DO ACTIVO	1,386,999.26	1,355,263.36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital	1,310,761.44	1,303,733.68
Resultados transitados		
Resultados líquidos do exercício	14,951.90	7,027.76
	1,325,713.34	1,310,761.44
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Fornecedores conta-corrente		
Instituições de crédito		
Fornecedores de imobilizado	8,557.16	12,834.85
Estado e outros entes públicos	2,093.87	8,407.82
Outros credores	5,825.85	2,946.32
	16,476.88	24,188.99
Acréscimo de custos	44,809.04	20,312.93
Proveitos diferidos		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1,386,999.26	1,355,263.36

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Custos e Perdas	2008	2007
Fornecimentos e serviços externos	461,755.90	387,050.43
Custos com o pessoal:		
Remunerações	150,104.02	142,627.70
Encargos sociais:		
Pensões		
Outros	28,022.77	26,178.55
Amortizações imobilizado corp. e incorp.	49,909.76	28,181.03
Provisões	7,918.37	51,506.34
Impostos:		
Indirectos	847.50	836.35
Directos		9,145.56
Outros custos e perdas operacionais	24,878.62	20,084.69
(A)	723,436.94	665,610.65
Perdas em empresas do grupo e associadas		
Amortizações/prov. aplic. e invest. fin.		
Juros e custos similares:		
Outros	2,937.07	3,297.43
(C)	726,347.01	668,908.08
Custos e perdas extraordinárias	8,300.01	17,011.70
(E)	734,674.02	685,919.78
Imposto sobre rendimento do exercício	273.65	0.00
(G)	734,947.67	685,919.78
Resultado líquido do exercício	14,951.90	7,027.76
	749,899.57	692,947.54
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas:		
Mercadorias		
Produtos		
Prestação de serviços	586,001.66	572,628.77
Variação da produção		
Trabalhos para a própria empresa		
Proveitos suplementares	142,711.80	105,165.68
Subsídios à exploração		
Outros proveitos e ganhos operacionais	142,711.80	105,165.68
(B)	728,713.46	677,794.45
Ganhos em empresas do grupo e associadas		
Rendimentos de participações de capital		
Rendimentos de tít.neg./outras aplic.fin.:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros		
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros	21,186.11	15,153.09
(D)	749,899.57	692,947.54
Proveitos e ganhos extraordinários		0.00
(F)	749,899.57	692,947.54
RESUMO:		
Resultados operacionais: (B)-(A)	5,276.52	12,183.80
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)	18,249.04	11,855.66
Resultados correntes: (D) - (C)	23,525.56	24,039.46
Resultados antes de impostos: (F) - (E)	15,225.55	7,027.76
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)	14,951.90	7,027.76

RESULTADOS POR CENTRO DE ACTIVIDADE

DIRECÇÃO	15,942.62
DELEGADOS	6,164.96
REUNIÕES FCI	6,583.04
GABINETE DE IMAGEM	8,161.04
SUBSIDIOS CLUBES DE RAÇA	6,881.48
PROJECTOS RAÇAS PORTUGUESAS	11,362.35
PUBLICAÇÕES DIVERSAS	3,272.84
CONCURSOS, CONGRESSOS	6,572.54
PROTOCOLOS E QUOTAS	-17,079.64
1ª COMISSÃO	-430,003.32
2ª COMISSÃO	-18,612.14
4ª COMISSÃO	
AGILITY	2,655.34
CÃES DE UTILIDADE	2,996.57
PROVAS DE CAÇA	8,914.62
PROVAS DE TRABALHO	5,499.67
COMISSÃO DE JUÍZES	1,177.90
COMISSÃO RAÇAS PORTUGUESAS	230.44
7ª COMISSÃO – TÉCNICA	1,226.76
ASSEMBLEIA GERAL	1,097.75
CONSELHO DISCIPLINAR	150.00
CONSELHO FISCAL	
CUSTOS GERAIS	361,853.28
RESULTADO GLOBAL POSITIVO	-14,951.90

EXPLICAÇÃO DE ALGUMAS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2008	2007
CUSTOS E PERDAS		
Fornecimento e serviços externos		
Electricidade, água e comunicação	43,785.84	40,685.71
Material de escritório	22,551.10	20,715.94
Rendas alugueres, conservação e reparação	37,907.92	38,340.34
Despesas de representação	3,368.83	1,223.74
Seguros	5,939.98	4,099.86
Transportes, deslocações e estadas	150,146.12	114,367.28
Limpeza, higiene e conforto	8,067.67	6,368.34
Artigos para oferta	14,247.15	10,666.74
Vigilância e segurança	4,199.75	1,637.23
Trabalhos especializados	152,312.85	132,080.22
Material de divulgação	1,160.00	253.00
Livros e documentação técnica	1,211.44	154.40
Outros fornecimentos e serviços	598.50	750.00
Diversos - FCI	16,258.75	15,707.63
	461,755.90	387,050.43
PROVEITOS E GANHOS		
Jóias e quotas emitidas	22,999.52	20,311.66
Registos	436,377.39	422,537.70
Exames		66.12
Exposições	126,624.75	129,683.20
Outros subsídios e patrocínios obtidos	97,573.82	72,550.85
Publicidade	3,057.91	33.05
Edições	602.79	624.79
Emblemas e diversos	2,013.20	1,617.71
Outros	39,464.08	30,339.28
	728,713.46	677,764.36

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2008

Senhores Associados,

▶ Durante o ano de 2008, regularmente, acompanhámos as actividades do C.P.C.. Findo o exercício e após a conclusão das análises efectuadas, elaborámos um parecer final.

Assim, propomos:

- Que sejam aprovados os documentos relativos à prestação de contas apresentados pela Direcção, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

- Que seja aprovado um voto de louvor à Direcção, que contrariamente à conjuntura nacional, conseguiu de maneira exemplar, controlar as despesas, o que proporcionou um saldo positivo nas contas de 2008. ▶

Lisboa, 15 de Março de 2009

O Conselho Fiscal,

Ari Paim Junior

Sílvio Rafael

Vítor Tavares

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

1ª Comissão (Livro de Origens)

Luís Pinto Teixeira
 Hugo Pinto
 João Vasco Poças
 Vítor Pinto

2ª Comissão (Exposições)

Luís Catalan
 Ana Rufino
 Carlos Mocho
 Guida Rodrigues
 Rui Martins
 Sílvio Rafael

3ª Comissão (Provas de Caça)

Manuel Brás
 João Lisa
 José Marques Pereira
 H. Tavares Passadinhas
 Vítor Pinto

4ª Comissão (Provas de Trabalho)

Agility

Pedro Albergaria
 João Sá
 Ana Faria

Cães de Utilidade

Luís Pinto Teixeira
 Celso Alves

Obediência

Pedro Albergaria
 Jorge Varandas
 Vera Baião

Pastoreio

Luís Pinto Teixeira
 Rui Branco
 Rui Alves Monteiro

Provas Práticas para Cães de Água

António Constant
 João de Paula Bessa
 Luís Gorjão Henriques
 Rita Encarnação
 Silvino Macau

5ª Comissão (Juizes)

F. Madeira Rodrigues
 José Cabral
 Manuel Loureiro Borges
 Manuela Gaspar
 Pedro Albergaria
 Sob gestão da Direcção desde Agosto

6ª Comissão (Raças Portuguesas)

Carla Molinari
 H. Tavares Passadinhas
 João Silvino Costa
 Silvino Macau
 Vasco Matias

7ª Comissão (Técnica)

Jorge Rodrigues
 Jorge Cid
 Rui Gonçalves
 Rui Oliveira
 Vítor Veiga

Comissão Norte

Aida Rosas
 David Ribeiro
 Maria Amélia Taborda
 Maria Gabriela Rafael
 Ricardo Pereira Leite

Fotografias

António Arrais



1897 | 2008

111 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)

SEDE Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

DELEGAÇÃO NORTE Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto
Telef.: +351 050 724 | Fa: +351 222 087 048

www.cpc.pt



Clube Português de Canicultura